

Quem são as personalidades que deram nome às ruas e às avenidas do Estado e qual a importância delas para o desenvolvimento capixaba? Para responder a essas e outras perguntas, a coluna “O Endereço da História” presta uma homenagem às pessoas que tanto contribuíram para o Espírito Santo. Confira.

## LUIZ SIQUEIRA DA SILVA LIMA 3º BARÃO DE ITAPEMIRIM

José Eugênio Vieira é pesquisador com diversos livros publicados sobre a História do Espírito Santo e atualmente ocupa a Superintendência do Sebrae

Natural de Nossa Senhora do Amparo de Itapemirim (ES), Luiz Siqueira da Silva Lima, filho do primeiro Barão de Itapemirim, Joaquim Marcelino da Silva Lima, e de Leocádia Tavares Brum, nasceu no dia 10 de abril de 1844.

Diplomado na Faculdade de Direito de São Paulo (hoje USP), no ano de 1868, aos 24 anos de idade retornou à Província do Espírito Santo, onde fez carreira no Judiciário e na política.

O fato de ter sido seu pai um dos mais ricos e poderosos políticos da vida capixaba, proprietário de numerosas fazendas de açúcar e de café, não foi motivo de impedimento

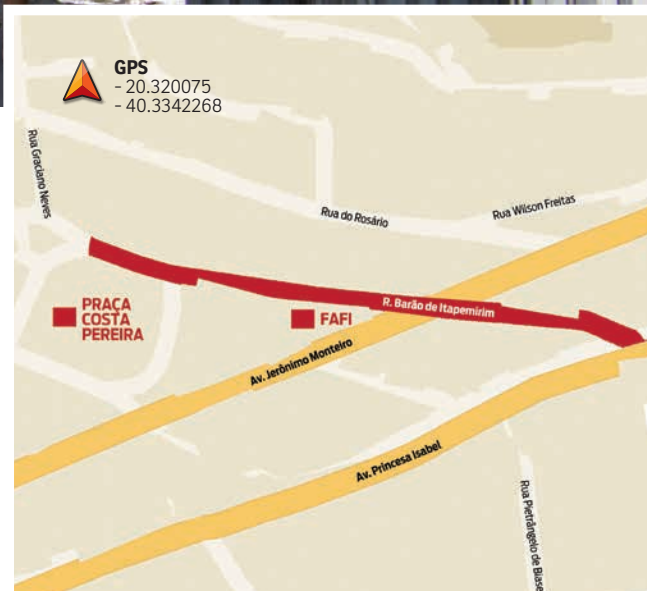
para o jovem capixaba firmar sua independência e procurar novos caminhos para sua realização pessoal.

Exerceu as profissões de advogado e servidor público, foi político e atuou como coadjuvante no setor agropecuarista.

Em sua cidade, casou-se com Mariana Moreira Gomes, filha do coronel José Gomes Pinheiro – este, tal qual seu pai, foi importante fazendeiro e político na região.

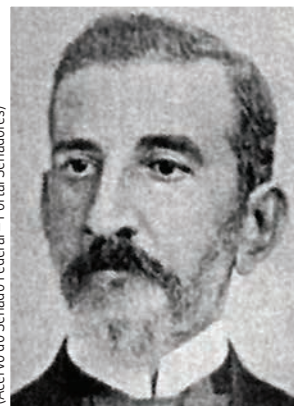


A Rua Barão de Itapemirim, no Centro da Capital, homenageia Luiz Siqueira da Silva Lima, um capixaba que fez carreira no Judiciário e na política



Participe da coluna enviando sugestões para [enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br](mailto:enderecodahistoria@revistaesbrasil.com.br)

Ingressando na política – certamente seu interesse mais alto –, foi filiado ao PL (Partido Liberal) e eleito deputado provincial em três disputas em pleitos (1882-1887). Depois de ter sido escolhido vereador entre 1877 e 1882, durante extensa e diversificada atuação, foi prefeito de Cachoeiro de Itapemirim – onde também foi juiz municipal mais tarde, em 1885 –, juiz de paz em Alegre e juiz de Direito em São Mateus (em 1891). Depois de uma tentativa frustrada em 1896, foi eleito em 1899 senador para três mandatos: 1900-1902; 1903-1905; 1906-1908.



Luiz Siqueira da Silva Lima  
(28/04/1900 a 31/01/1909)

Vencido o período de oito anos consecutivos como senador pelo Espírito Santo, afastou-se da política e, no dia 9 de novembro de 1916, aos 72 anos de idade, o 3º Barão de Monjardim faleceu na cidade do Rio de Janeiro, onde seu corpo foi sepultado.

(Copidesque: Rubens Pontes)

Acesse, pelo seu *smartphone* através de um aplicativo leitor QR Code, este e os demais conteúdos da coluna “O Endereço da História”.

